BOA ERGONOMIA = BOA ECONOMIA

Fundamentalmente a ergonomia é a ciência de fazer o trabalho se adequar ao trabalhador, Historicamente, a atitude no local de trabalho tem sido diferente do que seria normal, requerendo que o trabalhador se adapte à situação de trabalho. A filosofia da ergonomia é buscar soluções para os problemas do local de trabalho e criar postos de trabalho seguros e confortáveis que reduzam potenciais constrangimentos de ordem Biomecânica, Esses constrangimentos ocorrem quando do empregados trabalham em posturas desconfortáveis por longos períodos de tempo ou quando desempenham tarefas nas quais utilizam movimentos repetitivos. Doenças comumente associadas com os postos de trabalho incluem problemas na coluna cervical, síndrome do túnel do carpo e tendinites.

Esses tipos de doenças levam ao decréscimo da produtividade, ao empobrecimento na qualidade dos produtos, à perda de dias de trabalho e ampliam os custos médicos e de compensações aos funcionários, assim como a queda da moral dos trabalhadores e ao absenteísmo.

As doenças ocupacionais e constrangimentos custam aos **EUA aproximadamente 171** bilhões de dólares por ano. Elas ocasionam aproximadamente 6500 mortes por acidentes, mais de 60.000 mortes por doenças e cerca de 862.000 patologias por ano, de acordo com um estudo recentemente apresentado no jornal da American Medical Association. Nele. os custos dos constrangimentos e patologias são comparados a outras grandes doenças. O

custo anual da Aids, por exemplo, é estimado em 30 bilhões de dólares, o do mal de Alzheimer tem custo direto e indireto de 6,6 bilhões de dólares. Os 171 bilhões de dólares referentes às patologias e mortes tem a mesma magnitude de custo do câncer, estimado em 170 bilhões de dólares e das doenças cardiovasculares estimadas em 164 bilhões de dólares.

Desde que os custos das doenças profissionais começaram a ser comparados ao perfil anual das vinte maiores empresas da América, as companhias tem priorizado focar e fazer mais seguros e saudáveis seus locais trabalho.



O impacto econômico no âmbito geral do mundo dos negócios é rapidamente refletido nos custos de compensação aos trabalhadores. O US Department of Labor afirma que as perdas com compensação aos trabalhadores somam mais de 60 bilhões de dólares anuais. De acordo com o National Council on Compensation Insurance, os problemas na coluna cervical somam mais de 50% desses custos e o **Bureau of Labor Statistics** estima que mais de 1,75 milhões de trabalhadores são afetados por problemas na coluna cervical a cada ano. E ainda que essas patologias

são de tratamento extremamente caro. Entretanto, o uso de levantadores ergonomicos e artefatos de posicionamento que eliminam as posições incômodos trabalho, causando doenças por cargas excessivas, movimentações e torções, são técnicas efetivas para reduzir os enormes custos de compensação aos trabalhadores. Sem criar um posto de trabalho eficaz para os operadores, os prêmios de seguros para os trabalhadores continuam a subir mais rapidamente que aqueles relativos à segurança médica.

De acordo com as informações de Roni LLC, se você atualmente está pagando US\$20.000 por ano em prêmios de compensação a trabalhadores e tem uma simples fonte que cause problemas na coluna cervical, seu prêmio será aumentado de US\$14.000 nos próximos três anos. Se você anda pagando US\$100.000 por ano em prêmios, uma simples fonte de doenças a afetará seu prêmio em mais US\$100.000 nos próximos três anos. Múltiplas fontes podem aumentar os prêmios de forma exponencial. Isso não é nada incomum em certas indústrias nas quais os prêmios começam a ser itens de custo localizados próximos dos custos de material e trabalho. E expectativa é de que continue a crescer rapidamente enquanto não sejam providenciadas soluções para fazer o ambiente de trabalho mais amigável e priorizado. Além disso, a existência humana é um dos recursos mais caros da Terra para ser colocado em ambientes de trabalho inseguros.

Reconhece-se ainda que, somado aos custos de compensação aos trabalhadores, a estimativa de custos por tempo ou perdidos por doenças hoje na América corporativa é de US\$26.000 por incidente; ao se empenhar para obter projetos de locais de trabalho que reduzam pelo

menos uma patologia, uma companhia terá economizado em média US\$26.000, que em muitos casos é mais do que o necessário para pagar por um bom equipamento ergonômico.



Verificando os custos crescentes das patologias relativas ao trabalho e acidentes, a OSHA -Occupational Safetyand Health Administration propôs um novo padrão federal ergonômico de segurança. Hoje, os EUA é o único país desenvolvido que realmente não tem qualquer tipo de padrão ergonômico. Quando tais padrões são aprovados nos EUA, eles desencoraiam os meios de negócio a implementar produtos e procedimentos de forma prática para prevenir a exposição aos fatores de risco de patologias músculoesqueléticas nos locais de trabalho. Podemos relembrar que ainda com esses padrões de segurança, a OSHA pode, hoje, sob a GENERAL DUTY CLAUSE (legislação sobre o Trabalho), ainda apontar empresas que tenham patologias relacionadas à ergonomia.

Enquanto a OSHA trabalha na regulação ergonômica no âmbito federal, os estados também estão observando estes problemas. A Agência de Saúde e Segurança no Trabalho da Califórnia adotou um padrão ergonomico desde 3 de julho de 1997. A norma, primeira a ser promulgada, levou outros estados a gerar padrões similares.

Sozinha, a reforma legislativa não reduzirá os custos gerais enquanto os empregadores não reformarem seus sistemas internos de prevenção. Empresas que levam a questão a sério, investindo em equipamentos ergonomicos que reduzam a frequência e a gravidade das patologias trabalho experimentam a redução nos custos de compensação aos trabalhadores e também obtém outros ganhos muito expressivos.



Atualmente, as empresas bem administradas sabem que não podem ter sucesso sem prestar atenção aos corações. mentes e vidas das pessoas que as fazem. Por que os trabalhadores não são apenas fontes de vantagem competitiva, e as companhias que não entendem isso estão ficando fora da competição. Ter produtos de qualidade não é uma vantagem, é uma necessidade. Colocar produtos no mercado rapidamente dá uma pequena liderança, mas não por muito tempo e a tecnologia só pode ajudar na sua capacidade de melhorar processos e reduzir custos. O caminho que as empresas tentam ter em mente é de aproveitar o alto poder

criativo das pessoas em todos os níveis da companhia e atentar para as boas capacidades dos seus trabalhadores.

Trabalhadores valorizam um ambiente de trabalho seguro que não os coloque em perigo. Quando os trabalhadores sabem que a empresa cuida de sua segurança e de seu bemestar, eles cuidam melhor dos bens da companhia. A preocupação das empresas com a segurança e a salubridade dos locais trabalho pode causar profundos efeitos nas atitudes dos trabalhadores, na sua moral e no absenteísmo.

Com a atual redução do trabalho de habilidade e com tendência geral aos staffs reduzidos, cada trabalhadorchave é progressivamente mais valorizado e a empresa não pode conter grandes ineficiências ou alto absenteísmo sem que isso afete de forma adversa o seu funcionamento.

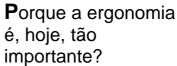


Estudos mostram que hoje o trabalhador industrial médio se mantém produtivo somente em cerca de 70 a 80% da jornada diária de 8h. Isso quer dizer que entre 1.2 e 2. 4h por dia são gastos em paradas ou utilizadas para outras coisas além do trabalho. Equipamentos que embaracem, maltratem ou levem o trabalhador à fadiga causam reações como

paradas frequentes, idas ao banheiro, absenteísmo crônico e atitudes não compatíveis. Aperfeiçoar o posto de trabalho com um equipamento facilmente operável e adaptável que forneça conforto ao trabalhador e que reduza o nível de fadiga, o levará, ele ou ela, a ficar mais tempo trabalhando. Gerando 5 minutos mais de "Tempo produtivo" por trabalhador por dia, uma empresa com 100 trabalhadores gerando em média US\$12 por hora, produzirá um retorno de aproximadamente US\$50.000 por ano (overhead não incluído). Naturalmente o retorno pode ser ainda mais amplo se a empresa tem uma folha de pagamento maior ou se for capaz de converter mais " tempo perdido" em "tempo produtivo".

Embora o custo inicial para adquirir equipamentos especificamente projetados com preocupações ergonomia essas possam ser significativamente maiores que os dos equipamentos "standard", fica claro que os resultados tangíveis e intangíveis associados à maior atenção à ergonomia nos locais de trabalho vão gerar benefícios muito maiores que os custos iniciais de compra do equipamento. Esse custo, na realidade, é muito pequeno e facilmente justificável do ponto de vista de "Retorno sobre o investimento".

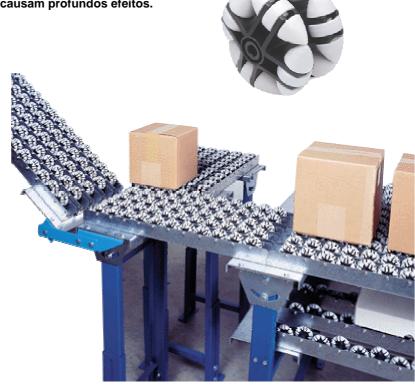
Dessa forma, a ergonomia tem tanto impacto na revolução social na manufatura nesse século quando a manufatura mecânica teve na revolução industrial no século passado.



Por que ergonomia tem efeitos multi-facetados, de longo alcance em todas as fases do negócio. Mesmo mudanças ergonômicas simples nos locais de trabalho causam profundos efeitos.



Dessa forma, a implementação da ergonomia no local de trabalho pode produzir retorno de significativa magnitude para a empresa. Selecionando equipamentos ergonomicamente projetados e se certificando de que são corretamente utilizados, os administradores serão recompensados com redução de custos com doenças, prêmios de seguros, baixo absenteísmo, o incremento na produtividade, redução nas rejeições e aumento da qualidade da vida produtiva. **Todos os componentes** importantes para ampliar sua viabilidade e para competir de forma mais efetiva.



www.ergotechinc.com JUN 2005